

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016.

Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 15: horas, no recinto da Câmara Municipal realizou-se audiência pública para apresentação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2016.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ART. 9º

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL

ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.

Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoa;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme se infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício arrecadada até o quadrimestre comportou-se em 30,61% das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, conforme se demonstra a seguir:

ARRECADAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	RECEBIDAS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	44.325.463	13.924.793
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.589.147	1.570.722
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	508.598	162.439
RECEITA PATRIMONIAL	797.578	439.097
RECEITA DE SERVIÇOS	23.210	2.739
TRANSF. CORRENTES	34.923.899	11.452.299
OUTRAS REC. CORRENTES	483.031	297.497
RECEITAS DE CAPITAL	2.661.076	459.606
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	2.500.000	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	95.000,00	4.990
TRANSF DE CAPITAL	66.076	454.616
TOTAL DA RECEITA	46.986.539	14.384.399

DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	42.202.282	14.733.031	9.539.999
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.170.500	5.592.022	5.561.669
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	236.450	236.450	69.031
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.795.332	8.904.559	3.909.299
DESPESAS DE CAPITAL	8.467.609	1.409.208	278.873
INVESTIMENTOS	8.148.679	1.104.778	207.896
INVERSÕES FIANANCEIRAS	13.500	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	305.430	304.430	70.977
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	422.286	0,00	0,00
TOTAL DA DESPESA	51.092.177	16.142.239	9.818.872

RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITAS REALIZADAS	14.384.399
DESPESAS EMPENHADAS	16.142.239
DESPESAS LIQUIDADAS	9.818.872
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(1.757.840)

ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em prêmios e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

DESPEZA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	44.325.373	13.924.793
(-) Aplicações Financeiras	-796.835	-439.096
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTE	43.528.538	13.485.696
RECEITAS DE CAPITAL	2.661.076	459.606
(-) Operações de Crédito	-2.500.000	0,00
(-) Alienação de Bens	-95.000	-4.990
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	66.076	454.616
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL	43.594.614	13.940.313

DESPESAS PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUTADAS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	42.202.282	9.539.999
(-) Juros e Encargos da Dívida	236.450	69.031
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTE	41.965.832	9.470.968
DESPESAS DE CAPITAL	8.467.609	278.873
(-) Amortização da Dívida	305.430	70.977
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	8.162.179	207.896
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	422.286	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL	50.550.297	9.678.864

RESULTADO PRIMÁRIO	4.261.449
---------------------------	-----------

O valor da execução do Resultado Primário apurado no período demonstra o perfeito atendimento das Metas previstas para o quadrimestre examinado.

ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidadas e fundadas) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face ao pagamento das dívidas.

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	EXERCÍCIO ANTERIOR (A)	PERÍODO ATUAL (B)
DÍVIDA CONSOLIDADA	2.929.598,09	2.834.907,40
DEDUÇÕES	13.586.763,76	12.980.008,18
DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA	13.644.183,67	12.995.802,52
DEMIAS HÁ VERES FINANCEIROS	142.741,06	38.940,50
(-) RESTOA A PAGAR PROCESSADOS (EXCETO PRECATÓRIOS)	200.160,97	54.734,84
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	(10.657.165,67)	(10.145.100,78)
PASSIVOS RECONHECIDOS	557.280,45	551.460,23
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	(11.214.446,13)	(10.696.561,01)
RESULTADO NOMINAL		517.885,11

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO 1º QUADRIMESTRE 2016.

REALIZADA REALIZADA		12.248.766,49
Exigência Constitucional	%	VALOR
	25	3.062.191,62

APLICADO

DESPESA REALIZADA	20,68%	2.352.771
-------------------	--------	-----------

APLICAÇÃO EM SAÚDE

SAÚDE – PRIMEIRO QUADRIMESTRE – RECURSOS VIC. E.C.29/00 – 15%

RECEITAS 15%

RECEITA REALIZADA		12.248.766,49
Exigência Constitucional	%	VALOR
	15	1.837.314,97

APLICADO

DESPESA REALIZADA	11,44%	1.401.110
-------------------	--------	-----------

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 42,32% sobre a Receita Corrente Líquida, abaixo do limite de alerta e dos demais limites impostos pela L.R.F. e vai assim demonstrado:

QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF		
PERÍODO: PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2016	DOZE ÚLTIMOS MESES	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$ 41.817.768,44	
	R\$	%
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	17.695.420,88	42,32
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	22.581.594,96	54
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	21.452.515,21	51,3
Limite de Alerta – (parágrafo 1º, inciso II – art.59 – LRF)	20.323.435,46	48,6

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão e lavrada a presente ata, e assinada pelos presentes: